



## CÉLULAS ESTAMINAIS NEURONAIS

## Centro de Neurociências desenvolveu estudo com potencial terapêutico

■ Uma equipa liderada por Inês Araújo, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNBC) da Universidade de Coimbra, em colaboração com a Faculdade de Medicina de Coimbra e com a Universidade de Lund (Suécia), «desenvolveu um estudo sobre a proliferação de células estaminais neuronais sob a acção do óxido nítrico, clarificando o mecanismo de acção deste potencial alvo terapêutico para medicina regenerativa».

Segundo informação do CNBC, os resultados desta investigação foram publicados na "Stem Cells"(1), importante revista da área.

«O transplante de células estaminais e a promoção da sua proliferação endógena (no próprio cérebro) têm sido propostas como potenciais estratégias para a reparação de danos cerebrais», recorda o centro, ao adiantar que o óxido nítrico, «muitas vezes considerado como um obstáculo

à proliferação das células estaminais neuronais, revelou-se fomentador desta proliferação nas condições testadas por esta equipa de investigadores, por diminuição da concentração utilizada e tempo de aplicação, nomeadamente num modelo animal de dano cerebral».

A aplicação clínica destas estratégias levanta sérias preocupações devido a uma possível proliferação excessiva das células com consequente formação de tumores. No entanto, Bruno Carreira (primeiro autor do trabalho e aluno de doutoramento do CNC) e Inês Araújo (investigadora do CNC e líder da equipa), explicam que o estudo, «ao propor um mecanismo para a regulação da acção potenciadora do óxido nítrico na proliferação de células estaminais neuronais, sugere igualmente que este é um modo eficiente e seguro, por ter uma acção moderada, transitória e controlável». |